



Firewalls





Objetivos

- › Explicar o papel de firewalls como parte de uma estratégia de segurança de computadores e redes.
 - Segurança em profundidade
- › Listar as características principais dos firewalls.
- › Discutir as várias opções de implantação para firewalls.
- › Entender os méritos relativos de várias opções de localização e configuração de firewalls.
- › Discutir entre firewalls e sistemas de prevenção de intrusão.
- › Discutir o conceito de sistema unificado de gerenciamento de ameaças

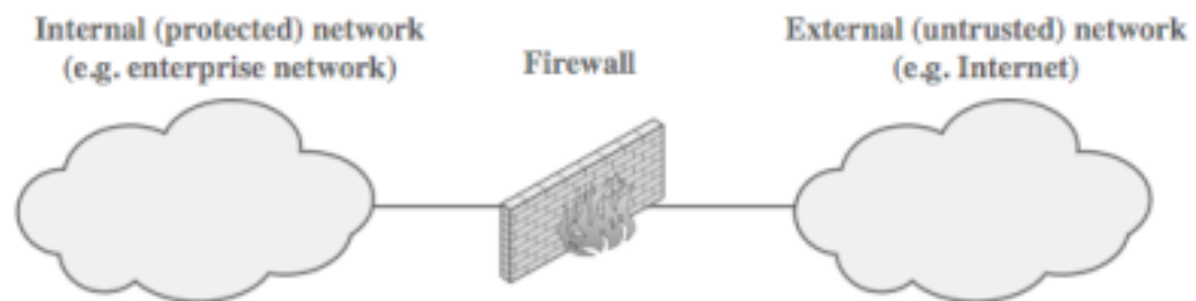


O Firewall

- › Função: fornecer camada adicional de proteção a partes de uma rede
 - "isolar" segmentos de rede
- › Metas de projeto
 - Todo o tráfego deve passar pelo (chegar ao) firewall
 - Somente tráfego autorizado (como definido pela política de segurança) terá permissão de passar
 - O firewall em si é imune à penetração



Visualização de um firewall





Objetivos

- › Controle de serviço:
 - Determina os tipos de serviços da Internet que podem ser acessados de dentro para fora e de fora para dentro da rede.
- › Controle de direção:
 - Determina a direção na qual determinadas requisições de serviço podem ser iniciadas e têm permissão de transitar pelo firewall.
- › Controle de usuário:
 - Controla acesso a um serviço de acordo com o usuário que está tentando acessá-lo
- › Controle de comportamento:
 - Controla o modo de utilização de determinados serviços



Funcionalidades – que esperar de um FW

- › Um firewall define um "ponto de estrangulamento"
 - manter usuários não autorizados fora da rede protegida
 - proíbe que serviços potencialmente vulneráveis entrem ou saiam da rede
 - provê proteção contra vários tipos de ataques de falsificação de IP e ataques de roteamento
- › Um firewall provê um local para monitorar eventos relacionados à segurança.
 - Auditorias e alarmes podem ser implementados no sistema do firewall.
- › Um firewall pode servir como plataforma para o IPSec.
- › Um firewall é uma plataforma conveniente para diversas funções da Internet que não são relacionadas com segurança
 - ex.: tradutor de endereços de rede ou registro de uso da Internet).



O que é um Firewall?

- › Um ponto de estrangulamento e monitoramento
- › Interconecta redes com níveis de confiança distintos
- › Impõe restrições a serviços de rede
 - Apenas tráfego autorizado (aderente à política de segurança) é permitido
- › Auditoria e controle de acesso
 - Pode incluir alarmes por comportamento anormal
- › Pode incluir serviços não-diretamente relacionados à segurança
 - NAT, Proxy de conteúdo, monitoramento,...
- › Pode implementar VPNs usando IPSec
- › Deve ser imune a ataques



Limitações de FW - exemplos

- › O firewall não pode proteger contra ataques que não passam por ele
 - O firewall pode não proteger totalmente contra ameaças internas, como um empregado insatisfeito que coopera inadvertidamente com um atacante externo
 - Uma LAN sem fio sem segurança adequada pode ser acessada do exterior da organização
 - Um laptop, PDA ou dispositivo de armazenamento portátil infectado fora da rede corporativa e então ligado a essa rede e usado internamente



Limitações de Firewall

- › Não protege contra ataques que o bypasssem
 - Dispositivos estranhos na rede interna, acessos remotos não mapeados, serviços confiáveis (eg SSL/SSH)
- › Não protege contra ameaças internas
 - Sysadmins ou empregados insatisfeitos,
- › Não protege contra ameaças importadas por meio de dispositivos inseridos na redes – notebooks, PDAs, pen-drives,...



Necessidade de firewalls

- › Evolução evidente dos sistemas de informação
 - Virtualmente "todos estão na Internet"
 - e interconectam redes
- › Preocupações constantes com segurança
 - impossível tornar seguros todos os sistemas de uma organização
- › Firewall fornece uma primeira linha de defesa
 - Tipicamente, defesa de perímetro
 - Também serve para isolar segmentos de rede com diferentes características de segurança
- › É parte de uma solução abrangente de segurança
 - Defesa em profundidade



Tipos de Firewall

- › Filtro de pacotes
- › Inspeção com estado
- › Gateway de nível de aplicação
- › Gateway de nível de circuito



Firewalls – Filtros de Pacotes

- › modelo mais simples e rápido de firewall
- › fundamento de qualquer sistema de firewall
- › examina cada pacote IP (sem avaiar contexto) e permite ou nega de acordo com regras
- › restringe acesso a serviços (portas)
- › políticas "default":
 - default deny: tudo o que não é expressamente permitido é proibido
 - default accept: tudo o que não é expressamente proibido é permitido



Ataques a Filtros de Pacotes

- › Spoofing de endereço IP
 - ataque: endereço de origem falso
 - mitigação: adicionar filtro para bloquear pacotes com endereço interno vindo do mundo externo
- › Source routing
 - ataque: atacante define a rota do pacote
 - mitigação: bloquear pacotes source routed
- › Pacotes fragmentados
 - ataque: dividir pacote em vários pequenos pacotes
 - mitigação: descartar ou reconstruir antes de verificar



Filtro de pacotes

- › aplica um conjunto de regras a cada pacote IP que chega e que sai, e então transmite ou descarta o pacote
- › tipicamente configurado para filtrar pacotes que transitam em ambas as direções
- › Regras de filtragem baseadas em informações contidas em um pacote de rede
 - Endereço IP de origem
 - Endereço IP de destino
 - Endereços de origem e de destino no nível de transporte
 - Campo IP de protocolo
 - Interface



Filtro de pacotes – políticas

- › O filtro de pacotes é normalmente composto por uma lista de regras baseadas em correspondências com campos no cabeçalho IP ou TCP.
 - Se houver correspondência com uma das regras, essa regra é invocada para determinar se o pacote deve ser transmitido ou descartado.
 - Se não houver correspondência com qualquer regra, uma ação padrão é executada.
- › Duas políticas padrão são possíveis
 - Padrão = descartar: Aquilo que não é expressamente permitido é proibido
 - Padrão = transmitir: Aquilo que não é expressamente proibido é permitido.
- › A política padrão de descartar é mais conservadora.



Filtro de pacotes – exemplos de regras

Conjunto de regras A

ação	ourhost	porta	theirhost	porta	comentário
bloquear	*	*	SPIGOT	*	não confiamos nessa gente
permitir	OUR-GW	25	*	*	conexão com nossa porta SMTP

Conjunto de regras B

ação	ourhost	porta	theirhost	porta	comentário
bloquear	*	*	*	*	default

Conjunto de regras C

ação	ourhost	porta	theirhost	porta	comentário
permitir	*	*	*	25	conexão com a porta SMTP deles

Conjunto de regras D

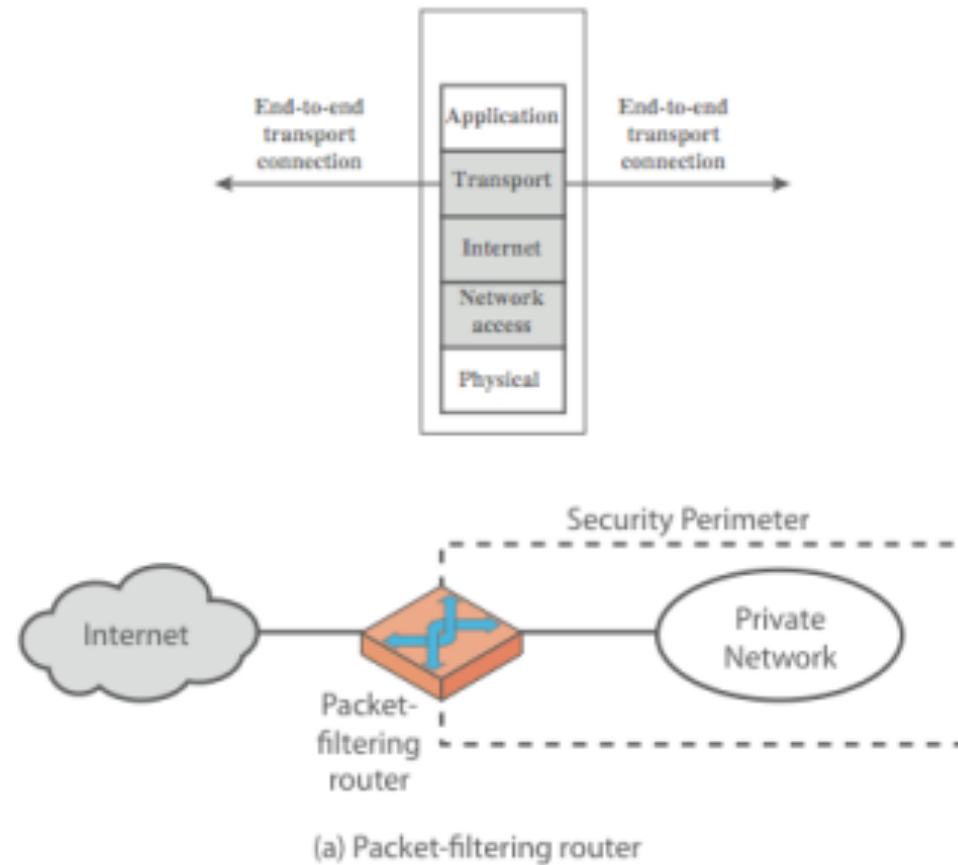
ação	src	porta	dest	porta	flags	comentário
permitir	{nossa estação}	*	*	25		nossos pacotes para a porta SMTP deles
permitir	*	25	*	*	ACK	respostas deles

Conjunto de regras E

ação	src	porta	dest	porta	flags	comentário
permitir	{nossas estações}	*	*	*		nossas chamadas dirigidas à saída
permitir	*	*	*	*	ACK	respostas às nossas chamadas
permitir	*	*	*	>1024		tráfego dirigido a não servidores



Firewalls – Filtros de Pacotes





Firewalls – Filtros de Pacotes

Table 20.1 Packet-Filtering Examples

	action	ourhost	port	theirhost	port	comment	
A	block	*	*	SPIGOT	*	we don't trust these people	
	allow	OUR-GW	25	*	*	connection to our SMTP port	
B	action	ourhost	port	theirhost	port	comment	
	block	*	*	*	*	default	
C	action	ourhost	port	theirhost	port	comment	
	allow	*	*	*	25	connection to their SMTP port	
D	action	src	port	dest	port	flags	comment
	allow	{our hosts}	*	*	25		our packets to their SMTP port
	allow	*	25	*	*	ACK	their replies
E	action	src	port	dest	port	flags	comment
	allow	{our hosts}	*	*	*		our outgoing calls
	allow	*	*	*	*	ACK	replies to our calls
	allow	*	*	*	>1024		traffic to nonservers



Filtro de pac. – vantagens e desvantagens

› Vantagens

- Simplicidade
- Velocidade

› Desvantagens

- Não protegem contra ataques em camada de aplicação
- Não suporta esquemas avançados de autenticação de usuários
- vulneráveis a problemas estruturais do TCP/IP (e.g. falsificação de endereço IP)
- Impossibilidade de usar regras mais complexas/sofisticadas



Filtro de pacotes – exemplos de ataques

- › Falsificação de endereço IP
 - O intruso transmite pacotes que vêm de fora da rede com um campo de endereço IP de origem
- › Ataques de roteamento baseado na origem
 - A estação de origem especifica a rota que um pacote deve seguir ao atravessar a Internet, na esperança de que isso o desviará de medidas de segurança que não analisam informações de roteamento baseado na origem.
- › Ataques de fragmentos minúsculos
 - O intruso usa a opção de fragmentação do IP para criar fragmentos extremamente pequenos e forçar que a informação do cabeçalho TCP fique em um fragmento de pacote separado.



Firewalls com inspeção de estado

- › Filtros de pacotes tradicionais não examinam contexto em camadas superiores
- › filtros com inspeção de estado abordam tal necessidade
- › examinam cada pacote IP dentro de um contexto
 - mantêm registro de sessões
 - avaliam se cada pacote pretence a uma sessão
- › são capazes, portanto, de detectar pacotes fora de contexto.
- › Podem inspecionar dados de aplicação



Inspeção com estado

- › Leva em consideração o "contexto" de uma comunicação
 - Em oposição ao filtro de pacotes, que analisa pacotes individualmente
- › Na prática: mapeia as conexões TCP em andamento, implementando política restritiva para conexões de entrada para "portas com números elevados"
 - Em firewall sem estado, essas portas altas precisam ficar liberadas por default



Exemplo de tabela de estados de conexão

Endereço de origem	Porta de origem	Endereço de destino	Porta de destino	Estado da conexão
192.168.1.100	1030	210.9.88.29	80	Estabelecida
192.168.1.102	1031	216.32.42.123	80	Estabelecida
192.168.1.101	1033	173.66.32.122	25	Estabelecida
192.168.1.106	1035	177.231.32.12	79	Estabelecida
223.43.21.231	1990	192.168.1.6	80	Estabelecida
219.22.123.32	2112	192.168.1.6	80	Estabelecida
210.99.212.18	3321	192.168.1.6	80	Estabelecida
24.102.32.23	1025	192.168.1.6	80	Estabelecida
223.21.22.12	1046	192.168.1.6	80	Estabelecida



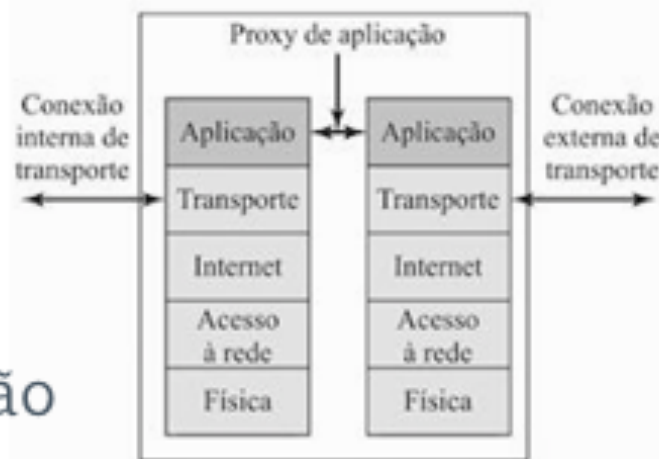
Gateway de nível de aplicação

- › possui gateway/proxy específico de aplicação
- › possui acesso total ao protocolo
 - usuário solicita serviço do proxy
 - proxy valida solicitação
 - todas as ações e comunicações passam pelo proxy
 - pode-se gerar logs e registros de eventos em nível de aplicação
- › necessário um proxy para cada serviço
 - dificuldade varia de acordo com o serviço



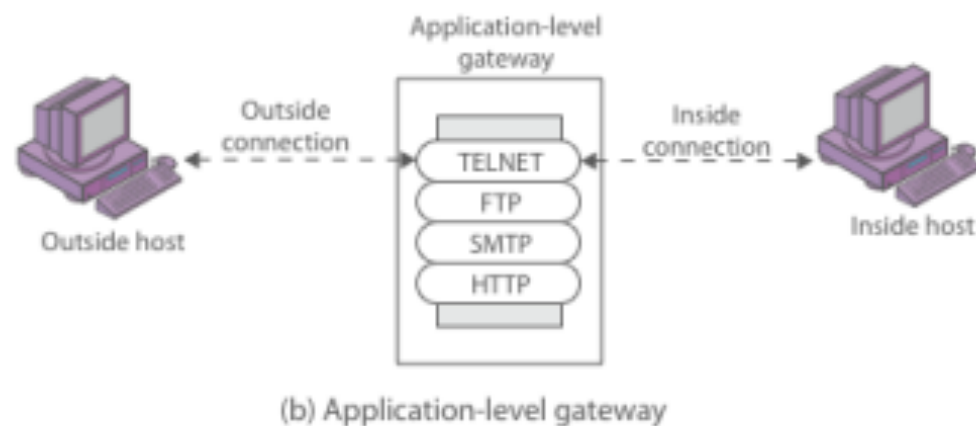
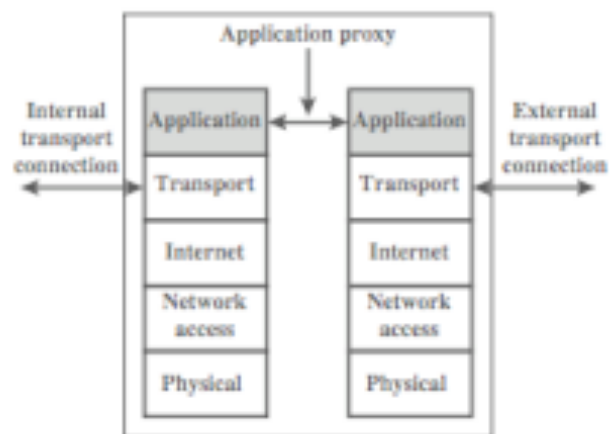
Gateway de nível de aplicação

- › Retransmissor de tráfego no nível de aplicação
- › Etapas:
 - Usuário contata o gateway, informando credenciais de acesso, aplicação (e.g. FTP) e estação remota
 - Gateway conecta estação remota
 - Gateway passa a retransmitir segmentos TCP
- › Se o serviço não for suportado, o gateway não transmite
- › Mais seguro porque o gateway analisa muito menos dados
- › Desvantagem: custo de cada conexão





Gateway de nível de aplicação





Gateway em nível de circuito

- › conecta (retransmite) dois "circuitos" (conexões) TCP
- › impõe segurança a o limitar as conexões permitidas
- › uma vez estabelecida a conexão, simplesmente retransmite, sem examinar conteúdo
- › tipicamente, confia em usuários internos, permitindo conexões com o mundo exterior
- › SOCKS é um padrão de facto
 - RFC 1928

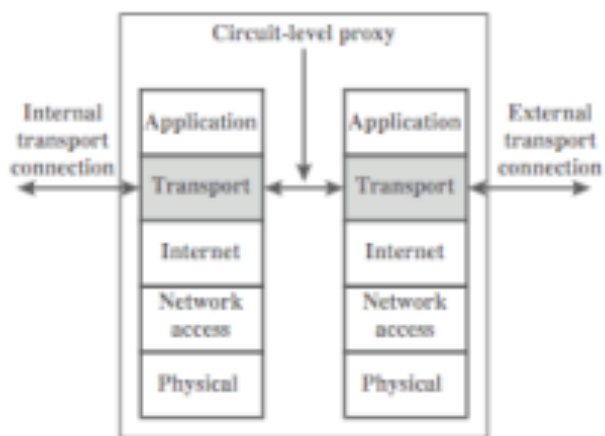


Gateway de nível de circuito

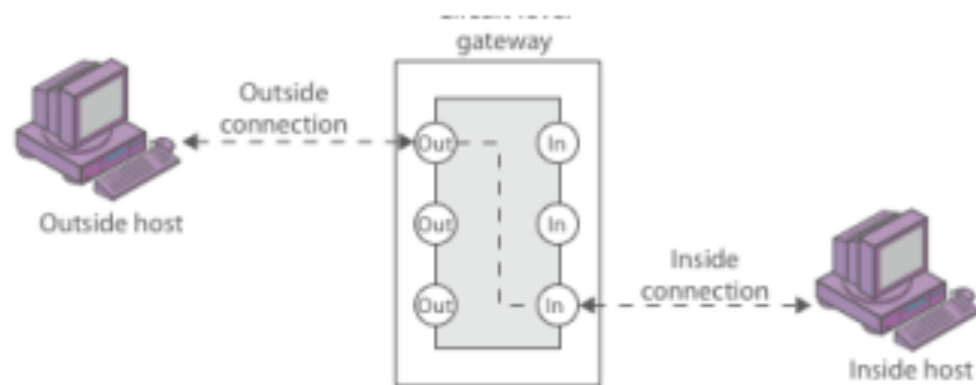
- › Também é uma espécie de retransmissor
- › Gateway estabelece duas conexões TCP

- › Conexão TCP não é examinada
 - Segurança está em determinar quais conexões serão permitidas
- › Pode ser um sistema autônomo ou uma função especializada executada por um gateway de nível de aplicação

Gateway em nível de circuito



(e) Circuit-level proxy firewall



(c) Circuit-level gateway



Bastion Host

- › highly secure host system
- › runs circuit / application level gateways
- › or provides externally accessible services
- › potentially exposed to "hostile" elements
- › hence is secured to withstand this
 - hardened O/S, essential services, extra auth
 - proxies small, secure, independent, non-privileged
- › may support 2 or more net connections
- › may be trusted to enforce policy of trusted separation between these net connections



Bastion Host (Bastião)

- › host altamente seguro para segurança de redes
 - executa gateways de nível de circuito ou aplicação
- › provê serviços acessíveis externamente
- › potencialmente exposto a elementos hostis
- › portanto, deve ser seguro para defender-se
 - sistema operacional fortalecido, autenticação extra, apenas serviços essenciais
- › confiável o suficiente para promover separação entre as redes



Firewalls baseados em Host

- › módulo de software usado para proteger host individual
 - disponível em muitos sistemas operacionais
 - pode ser disponibilizado como um pacote add-on
- › frequentemente usado em servidores
- › vantagens:
 - pode ajustar as regras de filtragem de acordo com o ambiente do host
 - proteção independente de topologia
 - mais uma camada de proteção



Firewalls Pessoais

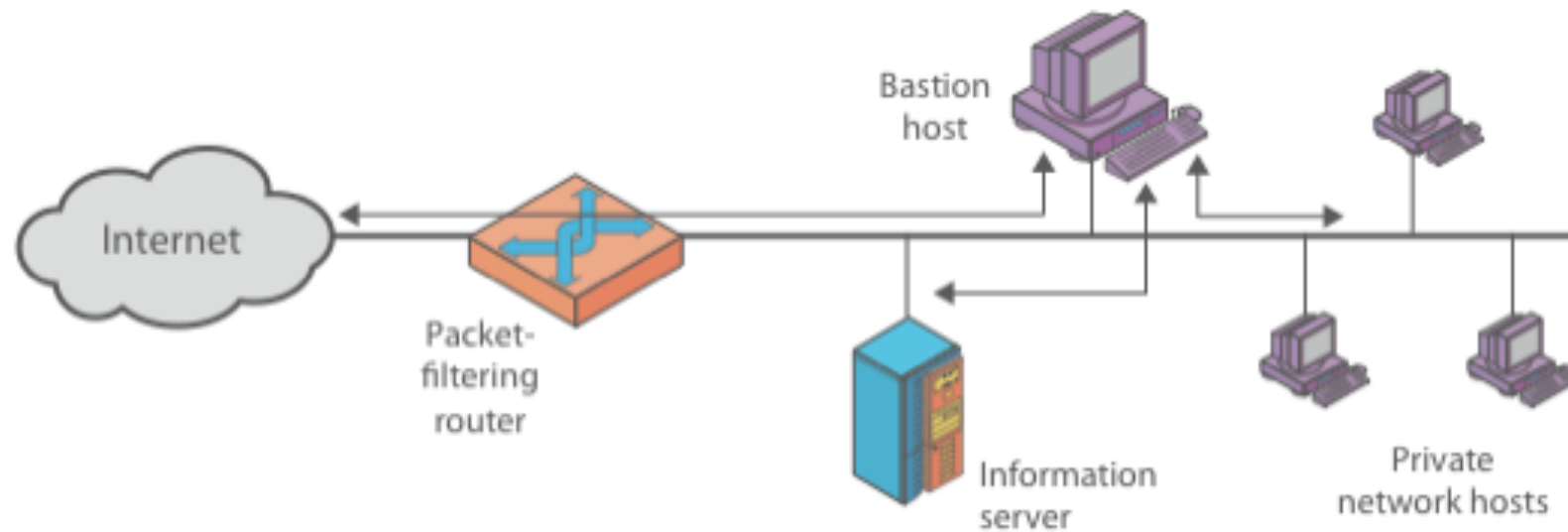
- › controla o tráfego entre computador pessoal e a rede em que ele está conectado
- › geralmente, um módulo de software num computador pessoal
 - ou em roteador DSL/cabo/ISP em casa ou escritório
- › tipicamente, muito menos complexo que outros tipos de firewall
- › Pode monitorar atividades de malware



Localização e Topologias de Firewall

- › host-resident firewall
- › screening router
- › single bastion inline
- › single bastion T
- › double bastion inline
- › double bastion T
- › distributed firewall configuration

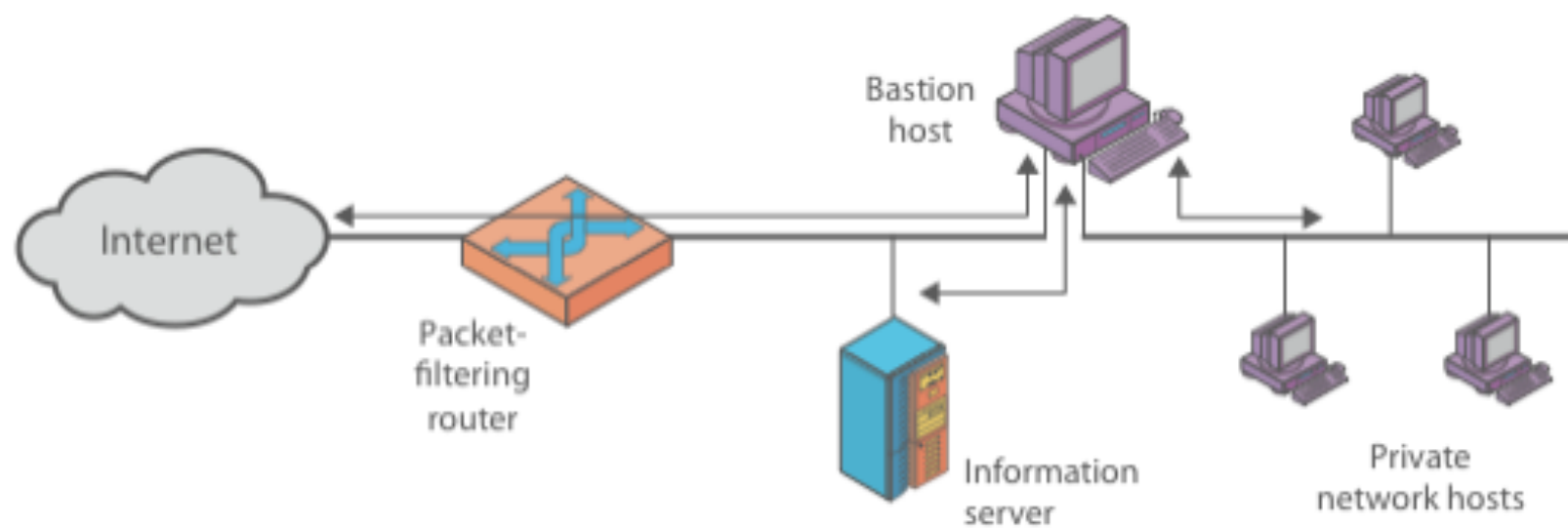
Configurações de Firewall



(a) Screened host firewall system (single-homed bastion host)



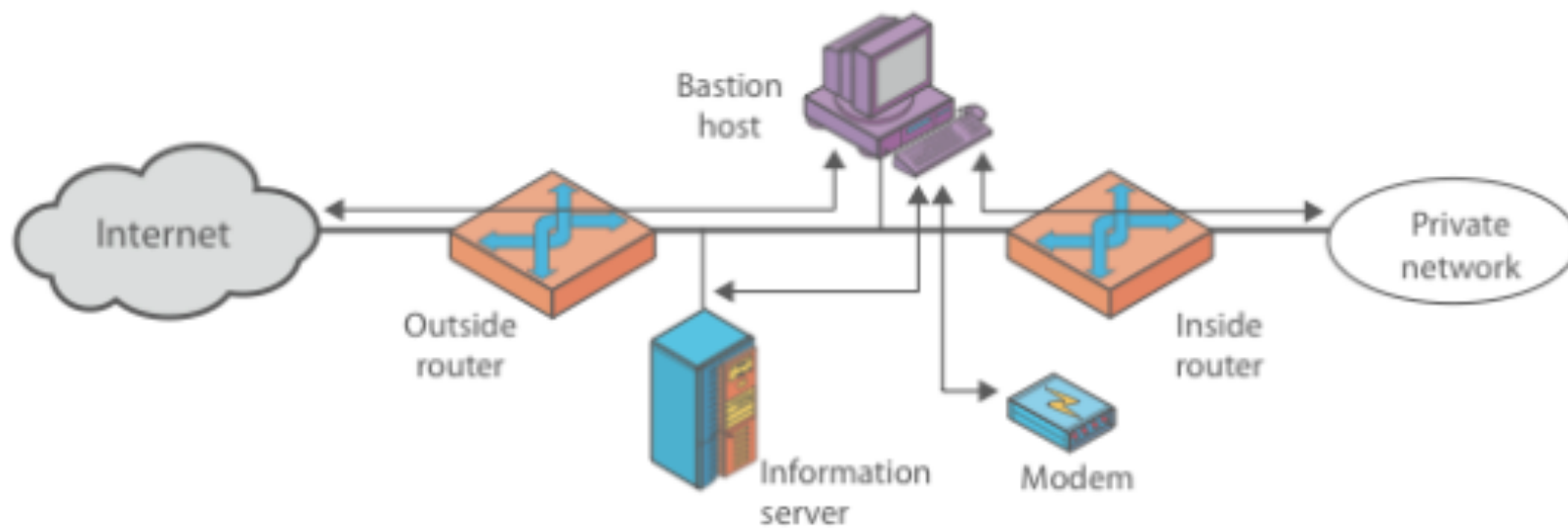
Configurações de Firewall



(b) Screened host firewall system (dual-homed bastion host)



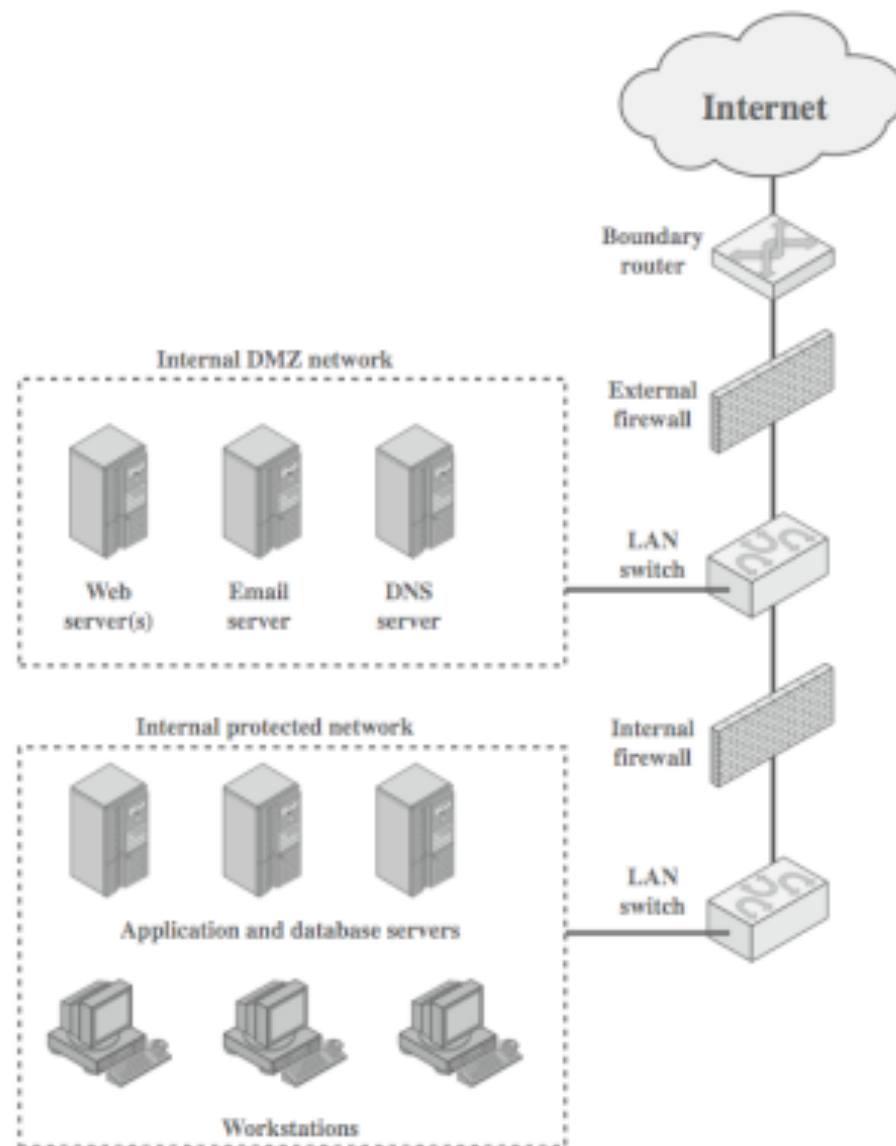
Configurações de Firewall



(c) Screened-subnet firewall system

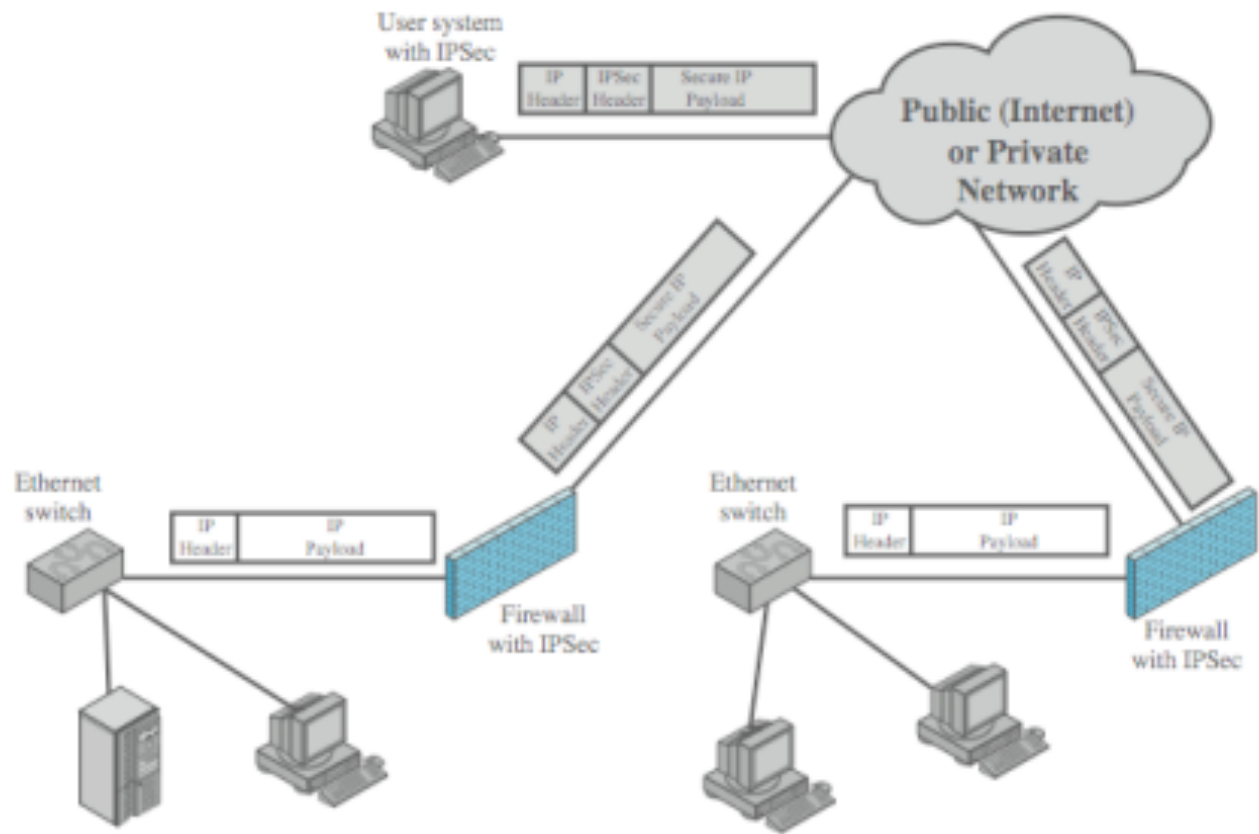


Redes DMZ

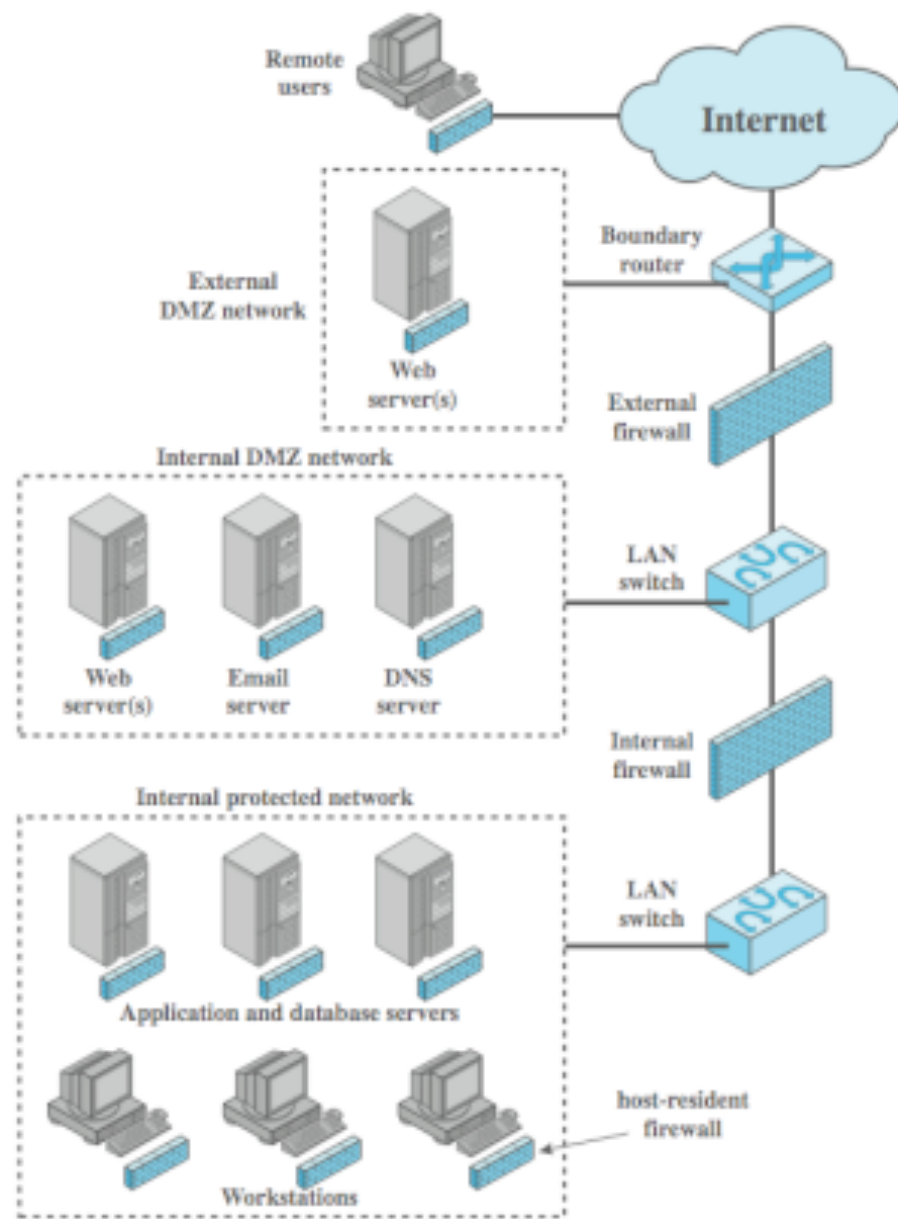




VPNs (Virtual Private Networks)



Distributed Firewalls





Resumo

› Estudamos

- firewalls
- Tipos de Firewall
 - › filtro de pacotes, inspeção de estado, proxy de aplicação, nível de circuito
- ambiente de instalação do firewall
 - › bastião, host, pessoal
- localização, arquitetura e configurações
 - › DMZ, VPN, distribuído, topologias

Six Truths about Firewalls

1. Firewalls can protect an environment only if they control the entire perimeter
2. Firewalls do not protect data outside of the perimeter
3. From the outside, firewalls are the most visible component of a network, and are hence attractive targets for attack
4. Firewalls must be properly configured, and their configuration settings must be periodically evaluated and updated
5. Firewall systems should not contain any tools that could help an attacker who penetrates the firewall in subsequent exploits
6. Firewalls exert only narrow control over the content that they allow to cross the network boundary



Conclusões – segurança de firewall

- › Firewall podem proteger um ambiente apenas se são capazes de controlar todo o perímetro
- › Firewall não protegem recursos fora do perímetro
- › Firewall são o componente de rede mais visível no mundo externo – portanto, mais suscetíveis a ataques
- › Configurações do firewall devem ser frequentemente revistas



Implantação de Firewall






Estação Bastião

- › Ponto de "resistência" na entrada de uma rede
- › Normalmente serve como plataforma para um gateway de nível de aplicação ou de nível de circuito
- › Possui níveis mais elevados de segurança



Firewall Baseado em Estação



Localização e Configuração de Firewalls





Conceitos

- › Bastião: computador com alto nível de segurança e que serve como "ponto de defesa" da rede
 - Frequentemente, referimo-nos como "bastião" aos principais firewalls de uma rede corporativa

- › Firewall baseado em estação (host-based): módulo de software que faz o papel de firewall em relação aos pacotes que chegam a um host
 - Uso típico em computadores pessoais ou em ambientes residenciais
 - Bloqueia acesso remoto não-autorizado e pode monitorar tráfego de saída

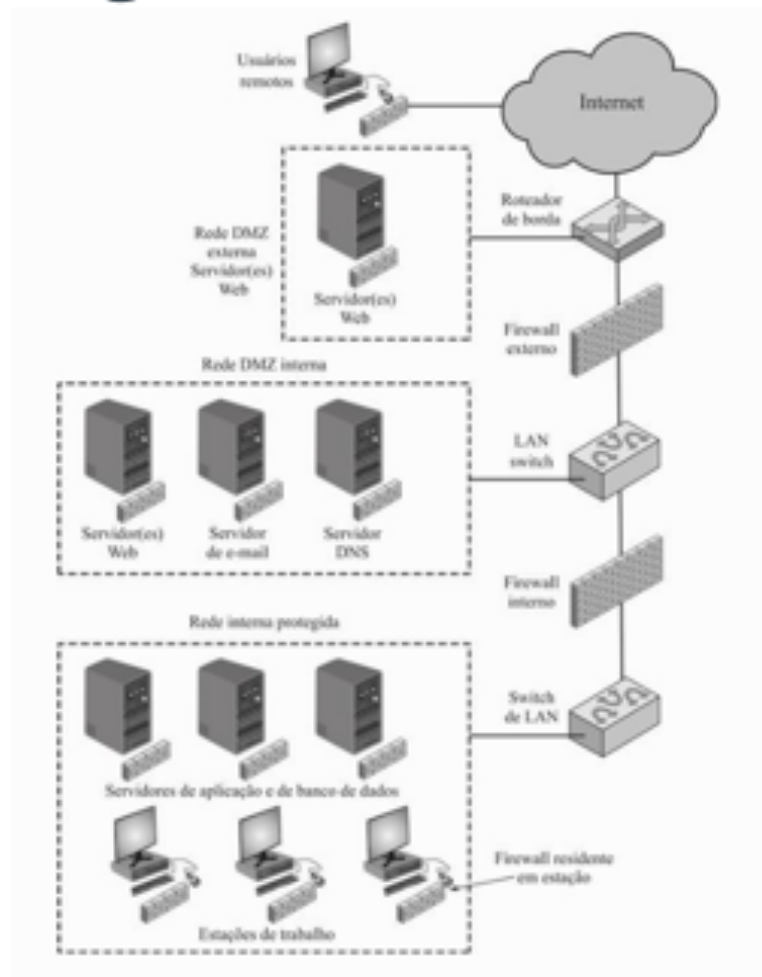
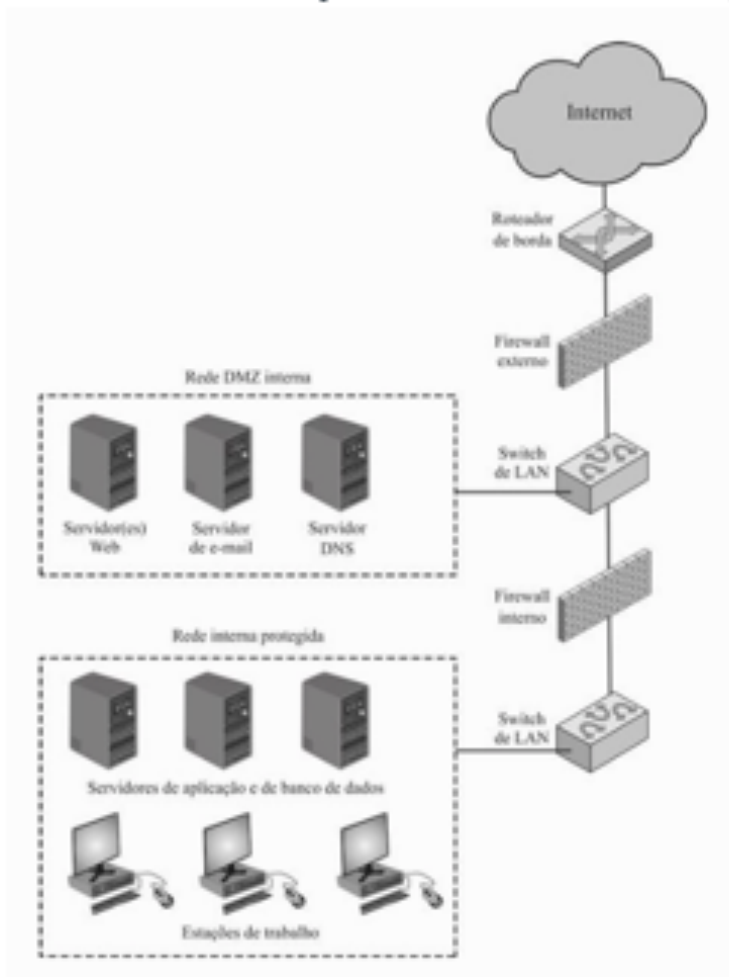


Conceitos

- › DMZ – Demilitarized Zone: região da rede com nível intermediário de segurança
 - Tipicamente, entre firewall de borda e firewall para a rede corporativa interna.
 - Em geral, onde se localizam servidores que necessitam de acesso externo (HTTP, FTP, Email,...)
- › VPN – Virtual Private Network: conjunto de computadores que se comunica de forma segura usando protocolos seguros sobre uma rede potencialmente insegura (exemplo, Internet)
- › Bastião: computador com alto nível de segurança e que serve como "ponto de defesa" da rede
 - Frequentemente, referimo-nos como "bastião" aos principais firewalls de uma rede corporativa
- › Firewall baseado em estação (host-based): módulo de software que faz o papel de firewall em relação aos pacotes que chegam a um host
 - Uso típico em computadores pessoais ou em ambientes residenciais
 - Bloqueia acesso remoto não-autorizado e pode monitorar tráfego de saída



Dois exemplos de topologia



Sistemas de Prevenção de Intrusão (IPS)





Sistemas de Prevenção de Intrusão (IPS)

- › Agregam características de IDS e Firewall
 - Executam algoritmos capazes de detectar intrusões
 - Possuem capacidade de resposta
- › Podem ser vistos como um IDS capaz de bloquear tráfego ou um Firewall com capacidade de detecção
- › Também podem ser host-based e network-based



Network Address Translation (NAT)





Network Address Translation (NAT)

- › NAT é, na verdade, uma solução temporária para o "esgotamento de endereços IP" no IPv4
 - Descrito na RFC 1631
 - No modelo IPv6, esse problema desaparece
- › NAT é um gateway "mapeia" endereços globais válidos da Internet para endereços de hosts internos de uma rede
- › Desta forma, o uso NAT reduz a visibilidade externa sobre detalhes da topologia interna
 - Esconde vários hosts atrás de um único endereço IP
 - Muitos acreditam que existem benefícios de segurança no uso de NAT

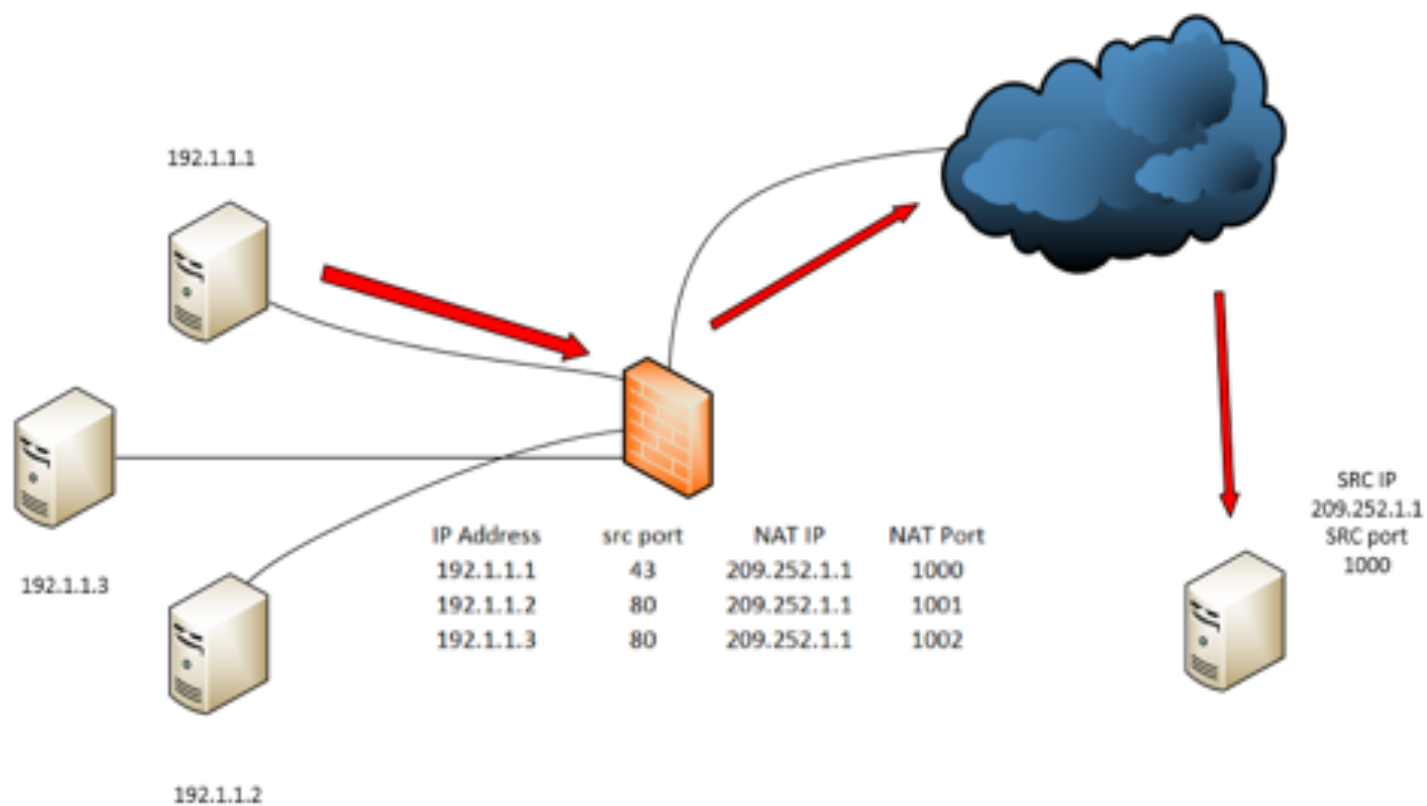


Implementação do NAT

- › NAT é um recurso de roteamento, mas frequentemente implementado no firewall
 - **Não** é um recurso de segurança – mas pode ajudar...
- › Diversos tipos de mapeamento possíveis
 - Estático: endereço IP interno é mapeado para um endereço IP globalmente válido
 - Dinâmico: vários endereços IP internos são mapeados para um único endereço IP globalmente válido
 - › Uma estratégia para isso é usar "portas" para ajudar neste mapeamento (estratégia denominada PAT)



Implementação do NAT



Guia para firewalls e políticas de firewall

Visão do padrão NIST SP 800-41





Tecnologias de Firewall

› Definição

- *Firewalls* are devices or programs that control the flow of network traffic between networks or hosts that employ differing security postures

› Várias tecnologias disponíveis

- One way of comparing their capabilities is to look at the Transmission Control Protocol/Internet Protocol (TCP/IP) layers that each is able to examine
- Basic firewalls operate on one or a few layers—typically the lower layers—while more advanced firewalls examine all of the layers



Tecnologías de Firewall

› Firewalls e roteamento

- Firewalling is often combined with other technologies—most notably routing—and many technologies often associated with firewalls are more accurately part of these other technologies
- For example, network address translation (NAT) is sometimes thought of as a firewall technology, but it is actually a routing technology.

› Firewalls e filtros de conteúdo

- Many firewalls include content filtering features to enforce organization policies not directly related to security.

› Firewalls e IDPS

- Some firewalls include intrusion prevention system (IPS) technologies



Filtro de Pacotes

› Roteador com filtro

- The most basic feature of a firewall is the *packet filter*. Older firewalls that were only packet filters were essentially routing devices that provided access control functionality for host addresses and communication sessions.
- Packet filtering is at the core of most modern firewalls, but there are few firewalls sold today that only do stateless packet filtering
- Ruleset: lista de diretivas implementadas pelo firewall
- the most common example of a pure packet filtering device is a network router that employs access control lists.



Filtro de Pacotes

- › Regras para filtragem
- › The packet's source IP address—the address of the host from which the packet originated (such as 192.168.1.1)
- › The packet's destination address—the address of the host the packet is trying to reach (e.g., 192.168.2.1)
- › The network or transport protocol being used to communicate between source and destination hosts, such as TCP, UDP, or ICMP
- › Possibly some characteristics of the transport layer communications sessions, such as session source and destination ports (e.g., TCP 80 for the destination port belonging to a web server, TCP 1320 for the source port belonging to a personal computer accessing the server)
- › The interface being traversed by the packet, and its direction (inbound or outbound).



Firewalls na prática





Opções de firewall

- › Dispositivos comerciais (Cisco, Fortinet, PaloAlto,...)

Figure 1. Magic Quadrant for Enterprise Network Firewalls



Source: Gartner (October 2018)

As of September 2018 © Gartner, Inc





Opções de firewall

- › Appliances comerciais (Cisco, Fortinet, PaloAlto,...) e roteadores (ACLs)
- › Pacotes de software (Kaspersky, McAfee, Norton, Avast,...)







Opções de firewall

- › Appliances comerciais (Cisco, Fortinet, PaloAlto,...) e roteadores (ACLs)
- › Pacotes de software (Kaspersky, McAfee, Norton, Avast,...)
- › Open source – Linux IPTables

```
root@cbz01:~#  
root@cbz01:~# iptables -S INPUT  
-P INPUT DROP  
-A INPUT -i lxdbr0 -p tcp -m tcp --dport 53 -m comment --comment "generated for LXD network lxdbr0" -j ACCEPT  
-A INPUT -i lxdbr0 -p udp -m udp --dport 53 -m comment --comment "generated for LXD network lxdbr0" -j ACCEPT  
-A INPUT -i lxdbr0 -p udp -m udp --dport 67 -m comment --comment "generated for LXD network lxdbr0" -j ACCEPT  
-A INPUT -j ufw-before-logging-input  
-A INPUT -j ufw-before-input  
-A INPUT -j ufw-after-input  
-A INPUT -j ufw-after-logging-input  
-A INPUT -j ufw-reject-input  
-A INPUT -j ufw-track-input  
root@cbz01:~#  
root@cbz01:~#  
root@cbz01:~# iptables -S OUTPUT  
-P OUTPUT ACCEPT  
-A OUTPUT -o lxdbr0 -p tcp -m tcp --sport 53 -m comment --comment "generated for LXD network lxdbr0" -j ACCEPT  
-A OUTPUT -o lxdbr0 -p udp -m udp --sport 53 -m comment --comment "generated for LXD network lxdbr0" -j ACCEPT  
-A OUTPUT -o lxdbr0 -p udp -m udp --sport 67 -m comment --comment "generated for LXD network lxdbr0" -j ACCEPT  
-A OUTPUT -j ufw-before-logging-output  
-A OUTPUT -j ufw-before-output  
-A OUTPUT -j ufw-after-output  
-A OUTPUT -j ufw-after-logging-output  
-A OUTPUT -j ufw-reject-output  
-A OUTPUT -j ufw-track-output  
root@cbz01:~# █
```



Exemplos de comandos IPTables

- › Block Specific IP Address in IPTables Firewall
 - If you find an unusual or abusive activity from an IP address you can block that IP address with the following rule:
 - › # iptables -A INPUT -s xxx.xxx.xxx.xxx -j DROP
 - In case you only want to block TCP traffic from that IP address, you can use the -p option that specifies the protocol. That way the command will look like this:
 - › # iptables -A INPUT -p tcp -s xxx.xxx.xxx.xxx -j DROP
- › Unblock IP Address in IPTables Firewall
 - If you have decided that you no longer want to block requests from specific IP address, you can delete the blocking rule with the following command:
 - › # iptables -D INPUT -s xxx.xxx.xxx.xxx -j DROP



Exemplos de comandos IPTables

› Bloquear um endereço específico

- Caso seja identificada atividade não-usual ou abusiva originada de um endereço de IP específico é possível bloquear:

```
› # iptables -A INPUT -s xxx.xxx.xxx.xxx -j DROP
```

- Caso deseje bloquear apenas tráfego TCP, é possível usar o `-p`, que especifica o protocolo:

```
› # iptables -A INPUT -p tcp -s xxx.xxx.xxx.xxx -j DROP
```

› Desbloquear endereço IP

- Caso queira remover o IP, usa-se o seguinte comando:

```
› # iptables -D INPUT -s xxx.xxx.xxx.xxx -j DROP
```




Exemplos de comandos IPTables

› Block Specific Port on IPTables Firewall

- To block outgoing connections on a specific port use:

```
› # iptables -A OUTPUT -p tcp --dport xxx -j DROP
```

- To allow incoming connections use:

```
› # iptables -A INPUT -p tcp --dport xxx -j ACCEPT
```

› Allow Multiple Ports on IPTables using Multiport

- You can allow multiple ports at once, by using multiport, below you can find such rule for both incoming and outgoing connections:

```
› # iptables -A INPUT -p tcp -m multiport --dports 22,80,443  
-j ACCEPT
```

```
› # iptables -A OUTPUT -p tcp -m multiport --sports 22,80,443  
-j ACCEPT
```



Exemplos de comandos IPTables

› Bloquear uma porta específica

– Bloquear conexões de entrada numa porta específica:

```
› # iptables -A OUTPUT -p tcp --dport xxx -j DROP
```

– Para permitir conexões de saída usar:

```
› # iptables -A INPUT -p tcp --dport xxx -j ACCEPT
```

› Permitir múltiplas portas (com multiport)

– Regras para conexões de entrada e de saída:

```
› # iptables -A INPUT -p tcp -m multiport --dports 22,80,443  
-j ACCEPT
```

```
› # iptables -A OUTPUT -p tcp -m multiport --sports 22,80,443  
-j ACCEPT
```



Exemplos de comandos IPTables

- › Block Network Flood on Apache Port with IPTables
 - Sometimes IP addresses may requests too many connections towards web ports on your website. This can cause number of issues and to prevent such problems, you can use the following rule:
 - › # iptables -A INPUT -p tcp --dport 80 -m limit --limit 100/minute --limit-burst 200 -j ACCEPT
- › Block Incoming Ping Requests on IPTables
 - Some system administrators like to block incoming ping requests due to security concerns. While the threat is not that big, it's good to know how to block such request:
 - › # iptables -A INPUT -p icmp -i eth0 -j DROP



Exemplos de comandos IPTables

› Bloquear Flood no webserver

– Mitigação de cenários de sobrecarga com a seguinte regra:

```
› # iptables -A INPUT -p tcp --dport 80 -m limit --limit  
100/minute --limit-burst 200 -j ACCEPT
```

› Bloquear pacotes PING de entrada

– Uma boa prática de segurança é bloquear ping (protocolo ICMP), o que pode ser feito com a seguinte regra:

```
› # iptables -A INPUT -p icmp -i eth0 -j DROP
```



Exemplos de comandos IPTables

- › Keep a Log of Dropped Network Packets on IPTables
 - If you want to log the dropped packets on network interface eth0, you can use the following command:
 - › # iptables -A INPUT -i eth0 -j LOG --log-prefix "IPTables dropped packets:"

- › Block Access to Specific MAC Address on IPTables
 - You can block access to your system from specific MAC address by using:
 - › # iptables -A INPUT -m mac --mac-source 00:00:00:00:00:00 -j DROP

- › Limit the Number of Concurrent Connections per IP Address
 - If you don't want to have too many concurrent connection established from single IP address on given port you can use the command below:
 - › # iptables -A INPUT -p tcp --syn --dport 22 -m connlimit --connlimit-above 3 -j REJECT



Exemplos de comandos IPTables

- › Manter log de pacotes descartados
 - É possível manter o registro dos pacotes descartados. Por exemplo, para pacotes descartados pela interface de rede eth0, é possível usar o seguinte comando:
 - › # iptables -A INPUT -i eth0 -j LOG --log-prefix "IPTables dropped packets:"
- › Bloquear acesso a um endereço MAC específico
 - É possível bloquear acesso a um endereço MAC específico:
 - › # iptables -A INPUT -m mac --mac-source 00:00:00:00:00:00 -j DROP
- › Limitar o número de conexões por endereço IP
 - Impede o estabelecimento de muitas conexões concorrentes para o mesmo endereço IP:
 - › # iptables -A INPUT -p tcp --syn --dport 22 -m connlimit --connlimit-above 3 -j REJECT